

Manual de Análise Sintática



Parte 10

*O que é
coordenação?*

PARTES EM SITUAÇÃO DE IGUALDADE



Elaborado por: Camila Galbiatti e Gabriela Jardim

Você já parou para pensar como as palavras se relacionam nas frases? Vamos mergulhar nesse universo divertido da **coordenação!**



Na coordenação, as partes das frases não dão ordens para as outras — são como colegas de trabalho operando em conjunto! **01**

Essa relação pode acontecer de duas formas: pela repetição de partes com a mesma função ou pelo sentido.



“Maria foi à feira e comprou maçã, uva e banana”

Neste caso, cada fruta é igualmente relevante, completando o verbo e se destacando individualmente.

“Marcos, o dono da oficina, compra muitas peças de carro.”

Agora, a relação de igualdade está entre as partes “*Marcos*” e “*o dono da oficina*”. Vejamos as características das frases no próximo quadrinho :)



Nos dois exemplos anteriores, as partes:

- têm núcleos com a mesma natureza (nominal);
- ligam-se à mesma base ao mesmo tempo (ou seja, são subordinadas* a um nome que manda na concordância do verbo); e
- têm a mesma função na frase.

*partes subordinadas obedecem a uma palavra que está no comando.



Em certos casos, partes da frase se unem mais pelo *sentido* do que pelas regras de ligação gramatical.

02



“Comi, fiquei com sono, fui dormir”

Aqui, as ações estão conectadas pela sequência lógica dos eventos, e não pela estrutura gramatical.



Portanto, estamos discutindo uma coordenação baseada apenas no *sentido* das partes, e não na presença de um núcleo comum.

Só para lembrar:

- Os óculos da minha mãe quebraram, mas meu pai não comprou outros. (coordenação apenas pelo *sentido*)
- Meu computador não tem teclado, monitor nem mouse. (coordenação entre partes com uma *mesma palavra base*)



PARA AFIAR ESSAS IDEIAS...

Existe um caso de ligação muito especial que também pode ocorrer na coordenação: a ligação com o uso de **conectivos***. Essas palavrinhas podem funcionar de duas maneiras:

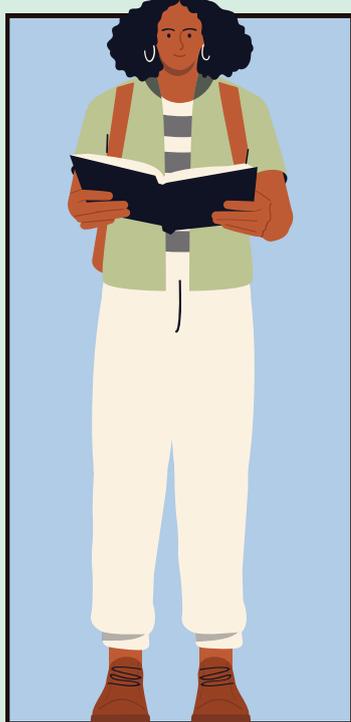
- conectando estruturas em que uma palavra manda em uma parte (subordinação);
- conectando estruturas com partes equivalentes.(coordenação).

*Relembrando: os conectivos servem para, como o nome diz, “conectar”, ligar.

03



Quando os conectivos aparecem em relações de coordenação, como não existem relações sintáticas nem funções estabelecidas, eles só poderão indicar o *sentido das relações*.



Veja alguns exemplos no quadrinho ao lado :)



1. Eu comi, mas não estou satisfeito. (ideia de algo *inesperado*)
2. Compramos uma caneta e uma borracha. (ideia de *soma*)
3. Nós fizemos tudo e recebemos o dinheiro (ideia de *consequência*)

Então, como vimos, existem relações em que uma palavra manda em uma parte da frase (subordinação) e relações em que as partes da frase funcionam como parceiras, como iguais (coordenação). Isso é importante, pois o tipo de relação entre as partes é que vai definir as funções de cada parte (por exemplo, se tratamos de um adjunto, de um aposto, de um objeto etc.).

